



## FORMAS DE GOVERNO LOCAL NO MUNDO: EXPERIÊNCIA AUSTRALIANA<sup>1</sup>

*Airton de Moura<sup>2</sup>, Luis Rodrigo Goulart<sup>3</sup>, Cláudio Edilberto Höfler<sup>4</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** O Brasil é uma República Federativa, onde os entes federados possuem autonomia administrativa. O município brasileiro é um ente federado, possibilitando aos atores locais a articulação de políticas públicas voltadas ao interesse local. Mas como se dá a relação dos municípios nos diferentes países? De que forma os municípios são administrados? Como se relacionam com os poderes superiores? O presente estudo foi elaborado com o propósito de explorar as diferentes formas de governo local no mundo: a experiência australiana. Inicia com uma caracterização do país, com dados estatísticos e breve história da colonização, para, então, abordar o sistema de governo e a forma de organização e atuação do governo local. Para a análise de governo local, foi escolhido o exemplo da cidade de Darwin, por possuir população semelhante à do município de Ijuí. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para o desenvolvimento deste trabalho será feito consultas a meios eletrônicos e materiais bibliográficos. **RESULTADOS:** Os municípios australianos são administrados por Conselhos Municipais, os quais conduzem no debate e na tomada de decisão nas matérias estratégicas da política para o governo local. No modelo australiano de gestão pública local, os conselhos municipais primam pela participação da sociedade civil, principalmente quando organizadas sob a forma de comitês, que têm papel fundamental, pois recebem as pautas das reuniões do Conselho para apreciação, constituindo-se em organismos de discussão e aperfeiçoamento destas propostas. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** O objetivo do conselho da cidade de Darwin é melhorar a qualidade de vida da comunidade municipal, através do desenvolvimento local. A participação da comunidade é prioridade em cada agenda. Este estudo contribui para uma análise das diferentes formas de interação do governo federal australiano com os conselhos municipais, para que tenhamos condições de compararmos com o modelo brasileiro e possamos repensar nosso modelo de gestão pública local.

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado na disciplina de Gestão Pública II, do curso de Gestão Pública Municipal

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de Gestão Pública Municipal

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Gestão Pública Municipal

<sup>4</sup>Professor do Departamento de Estudos da Administração – DEAd/UNIJUI